

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVII

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 28 de Dezembro de 1916

BRAZIL

Num. 232

“REPUBLICA”

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100
Numero do dia . . . \$100
Numero atrazado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

AGUA MOLLE...

Já não somos nós somente que reclamamos contra a desidia municipal.

De tal forma caminha, nos seus ultimos dias, essa administração, que até os seus proprios amigos já não a supportam.

E' verdade, que o sol, no occaso, não tem a intensidade de quando elle se acha a pino.

Estamos em vesperras da posse da nova Camara, que se diz nas condições de prestar inestimaveis serviços ao municipio.

Estará ella disposta a corresponder á confiança que lhe deposita o povo?

Não assistiremos a mesma impassibilidade com que se tem supportado os desmandos e a desidia dos actuaes administradores?

Dizem que a situação que domina em Ytú pretende que tudo continue como está.

Uma modificação trazia para os dominadores muitos desgostos e prejuizos que podem perfeitamente ser evitados.

Emquanto todos vi-

vem de fagueiras esperanças, nós outros vamos seguindo a rota que nos traçamos.

Não é na vespera de extinguir-se o mandato da actual Camara que aos nossos olhos se apresentam os seus defeitos.

Elles se patentearam ha muito tempo e nós, desde logo, cumprimos o nosso dever.

Hoje, por exemplo, temos a obrigação de chamar pela decima vez a atenção da prefeitura para o estado lastimavel em que estão ficando as nossas estradas de rodagem.

Mais alguns dias e estarão intransitaveis.

Tanto dinheiro se gastou para fazendas e a Camara por incurria não se incomoda que ellas se estraguem.

Não cessaremos de clamar contra semelhante desleivo até que uma providencia seja posta em pratica.

O DINHEIRO DO USURARIO

Gobseck, o terrivel usurario, está desesperado. Tem para isso razão de sobejo, porque perdeu a sua carteira, aquella carteira que as suas victimas conhecem, de couro da Russia rustido e muito gorda sempre, abarrotada de notas da banco. Perdeu-a em viagem. E, suprema desgraça, perdeu-a exactamente no dia em que estava mais recheiada de dinheiro.

Gobseck, nesse dia, arrancou, num gesto de angustia tragica, os tres unicos fios de cabelo que ainda ornavam, com uma graça tão pittoresca, a sua calva amarel-

Um encontro

Não se descreve a calida surpresa
Que me arrancou exclamações da bocca,
Ao ver na rua a perfida Thereza
Que outr'ora foi minha paixão mais louca.

Vestido claro, sapatinho airoso,
• Pisando na calçada urbanamente,
— Levava ao lado um cavalheiro idoso
• Que tinha uns ares de intimo parente.

Que graça! Que ahivez! Que linhas puras!
A mesma ingrata que me encheu de enganos,
Que fez commigo todas as loucuras
Que faz a gente no esplendor dos annos.

E ao vê-la, num arroubo ardente e moço,
Eu, todo festas, lhe detive o passo;
E ella tambem, num garrulo alvoroço,
Em plena rua deu-me um grande abraço!

Mas logo após, com seu sorrir brejeiro,
Com seu arzinho trefego e polido,
Virou-se ao lado, para o cavalheiro,
E disse-me num gesto:

—E' o meu marido...

PAULO SETUBAL.

lada, e brilhante como um velho marfim. Pensou vagamente em suicidar-se, mas ao lembrar-se de que todos os seus bens, tanta fortuna accumulada atravez de meio seculo de avareza e privações, iriam parar ás mãos dos seus herdeiros, recuou, atterrado, sentindo ao longo da espinha um suor frio.

Chorou, derrubando a fronte sobre os punhos fechados.

Feito isto, correu á repartição de policia, a queixar-se ao delegado.

Disse as suas maguas, forneceu á auctoridade todas as informações que julgou necessarias para esclarecer e guiar as diligencias policiaes, e voltou para casa, onde chorou de novo, com redobrada abundancia.

Chorou tres dias e

tres noites, não se interrompendo sinão para comer e para attender aos freguezes da sua casa de joias.

Mas Gobseck tem sorte.

Ao fim de tres annos, perdida toda esperança de reaver o seu rico dinheiro, eis que da repartição de objectos achados recebe um aviso para comparecer á policia, porque a sua carteira acabava de ser encontrada. O choque foi tão violento, que o pobre joalheiro quasi cahiu.

Enterrou até as orelhas o chapeo ensebado, correu para a rua com ares allucinados, e, na pressa febril de chegar á policia, quasi que ia tomando um automovel de aluguel que estava parado á sua porta. Mas, não. Reprimiu a tempo

esse movimento instinctivo, e foi a pé.

A mãe angustiada que encontra o seu filho perdido não sentirá nunca essa alegria, vizinha da loucura, com que Gobseck levou ao peito, no mais carinhoso amplexo, a sua carteira adorada, depois de observar que o seu conteúdo estava intacto. E foi tanta a sua alegria, tão tresloucado o seu entusiasmo, que, ao sahir, quasi que ia tirando do bolso uma moedinha de prata para gratificar o funcionario que lhe entregara a carteira. Mas, não. Conteve-se. Saudou o honesto funcionario, deu-lhe o melhor sorriso que é compativel com a sua bocca sem dentes e partiu.

Sua mulher, que estava ao corrente do facto, foi esperal-o á porta. Mas ao vê-lo tão cabibaixo teve um calafrio.

E perguntou-lhe, numa ancia, arregalando muito os olhos de coruja:

— Não foi achada a carteira?

— Sim.

— Mas estava vazia...

— Não, cheia. O dinheiro está intacto.

— Então deves-te julgar feliz.

— Sou um desgraçado.

— Oh!

E Gobseck, á meia voz, depois de um silencio, explicou:

— Um desgraçado, comprehendes? Achei a carteira, é verdade, mas perdi tres annos de juros do dinheiro que ella contem.

(Extr.)

Já chegaram nozes, figos, avelãs, passas, amendoas, castanhas, uvas, etc., na Confeitaria Progresso.

O convite.

Opponho a mais formal relutância a um convite para refeição, quando me acho no centro da cidade, ainda que seja em casa de segunda ordem.

Uma indisposição gastrica, um negocio urgente...

Ante-hontem, após alguns mezes de ausencia, tive a surpresa de encontrar-me com o meu amigo Joaquim Couto, que abandonando esta encantadora Sebastopolis, fôra tentar fortuna num logarejo fluminense.

A sua maior aspiração é ser capitão da Guarda Nacional e funcionario publico.

— Entrar na repartição ás 10, sair ás 15: aos domingos e feriados, co. o respectivo fardamento, flunar pela Avenida...

Depois dos mais estreitos amplexos, seguidos de indispensaveis perguntas, ia despedir-me, quando o meu distincto amigo convidou-me para almoçar.

— Oh! sinto não poder fazer-te companhia, te rro...

— Deixo-te de cerimonia! quero que conheças a vida e o encanto do interior, a minha proxima fortuna... sim, por que tenho ganho muito dinheiro!...

— E' impossivel; não faltará oportunidade, tenho urgencia em comparecer ao Ministerio da Agricultura...

— Após ao almoço, far-te-ei companhia.

Entramos num dos melhores restaurants

O Couto estava endinheirado, em nada prejudicial a elevação dos preços...

— Nada de cerimonia! disse-me com a franqueza que lhe é peculiar.

Exigia os melhores pratos, os mais saborosos vinhos... com appetite de tres dias!

Quando o garçon trouxe a nota, o Couto, alegre, sorridente, expansivo como sempre, virá-se para mim:

— Paga conta, sim? pois me acho inteiramente desprevenido!...

SILVINO SILVEIRA.

TELEGRAMMAS

Serviço especial para a 2.ª pagina do «Republica»

BELEM DE JUDÁ. 25— Nasceu o Messias. O estabulo, transformado em lindo presepe, foi feito pelo Adriano e Bortolotti, que mais uma vez revelaram habilidade rara.

CABREUVA. 25— Leoncio mandou fazer a estrada de rodagem na parte que fica perto da cidade. Povo muito satisfeito agradece melhoramento, devido á visita do dr. Caiuby. Nada como a franqueza.

S. PAULO. 26— Jornaes lamentam desaparecimento prefeito dessa cidade.

No dia 15 de Janeiro pretende-se construir um novo nome que seja de barro. Janjão faz questão que a obra sahia á sua imagem e semelhança. Por via das duvidas não convem que o novo executivo se pareça com o Castro ou com o Graciano.

SALTO. 25— Furtaram aqui uma moça e consta que gatuno homisicou-se ahi. Não convem prender o homem porque quem furta mulher neste tempo sahe roubado e é um heroe.

S. PAULO. 27— Passou hoje por esta capital densa nuvem de chupins.

A cidade ficou ás escuras principalmente nas immediações da Escola Normal.

Foram apanhados alguns dos passaros.

A policia vae processal-os como incurso nas penas do art. 399 do Codigo Penal, afim de obrigar-os tomar occupação dentro de 15 dias.

Defendendo-se muito delles dizem que estão em férias. O «Tico-tico» publica o retrato de diversos chupins.

SANTOS. 27— E' aqui esperado amanhã o prof. Alfredo Rossi, que vae realizar uma conferencia sobre roupas brancas fabricadas em Genova, como sendo as primeiras do mundo e as mais baratas. O inspector da Aliandega foi convidado para assistir a conferencia.

(Do cor. especial.)

VELHA HISTORIA... COM VESTIDO NOVO

Dr. Manutenção de posse, cuja sciencia juridica era comprida como o nome tinha o coração ligado a um cachorro preto e bonito chamado Xarópe, que nessa manhã tivera a má ideia de morder a carnuda perna do anafado Zé Camargo, açougueiro da esquina.

Zé Camargo entrou esbaforido e vermelho, pingando sangue da perna ferida e claudicante.

— Dr., disse elle sem preambulos ao astuto Manutenção de posse. De-sejo consultal-o.

O advogado farejou escandalo e grossa maquia:

— Falle seu Zé.

— Tenho a fazer-lhe uma pergunta. Se por acaso um cachorro morde uma pessoa, que direito tem a pessoa offendida?

— Ora, respondeu o advogado. Tem direito a uma indemnisação contra a pessoa do dono do cachorro. Demais já dizia o Conselheiro Accacio «canis imprud...»

O açougueiro triumphante amputou a citação latina num gesto de triumpho.

— O dono do cachorro é o dr. Queira, ter a bondade de me dar... 200\$000 de indemnisação.

Dr. Manutenção de posse empallideceu. Mas... tirou uma nota de 200\$ da gaveta e entregou ao fino açougueiro que, tomando o chapéu, esquecendo a ferida, ia saltando fóra do escriptorio.

— Psiu! Espere um pouco... Venha cá, disse o advogado... E a consulta agora? Não se paga? Passe para cá 500\$.

Zé Camargo, quasi desmaiou. Não houve remedio. Sahiu dalli mordido no bolço e na perna...

Um conselho: Fugam dos advogados...

Francisco da Cunha Ribeiro (Paraguayto)

DEFINIÇÕES HERMETICAS

Pó — Antigo rio da Italia e o novo immigrante das ruas de S. Paulo.

Genda Phenonemo frio, que eleva o calor das discussões sobre a futura safra.

Sino — Prova real de que as egrejas não são silenciosas.

Turquia — Paiz delicioso, cuja vida, hoje está em um Mar Negro...

Paz — Processo internacional de tomar o alheio...

Balcãs — Casa de marimbondos do telhado europeu.

Turco — Proprietario de uma cabeça... de turco.

Carteiro — Funcionario paradoxal, que dá as cartas aos seus superiores.

França — Um pretexto allemão para preparar guerra contra a Inglaterra.

Papa — Alimento de creanças... e das esperanças dos cardeaes.

Hermes — Presidente que não deixou á gosto os convencionaes do mez de Maio.

Annuncios e Reclamos

VENDE-SE — uma casa de botão; trata-se na roseira ao lado; as chaves do telegramma estão com o dr. Z. B. Alhos.

COMPRA-SE — um anel de cabelo para o

dedo da Providencia da policia.

NOVIDADE — extracto de rosas da face do triangulo da cidade. — Preço: 3 francos maçons.

VENDEM-SE — queijos do reino animal de tiro rapido do Rio verde-esmeralda do Moulin de Sans Souci.

PRECISA-SE — de uma menina de olhos divergentes em politica mineira da gemma do ovo de Colombo.

VENDEM SE — punhos serrados do tronco dos corpos decétes.

VENDEM-SE — rosas do pudor da face da terra promettidas em casamento morgânico.

(Extr.)

Caixa do Republica

B. — Pode ficar certo de que nesta redacção o sigilo é absoluto. Só se sabe de alguma coisa quando o proprio auctor do trabalho se denuncia.

J. — Pois se quer começar o anno na morando não faça cerimonia. Fazemos votos para que o anno não lhe seja bi-sexto.

A. — Tenha coragem. Tudo tem fim neste mundo, menos o amor quando é verdadeiro. Não ha bem que sempre dure nem mal que não se acabe.

Um morador. — O largo do Carmo ha de ser illuminado e verá como os taes pyrillampos desapparecem. Já transmittimos ao K. Limerio os seus parabens.

Jovens ytuanos — De facto é uma moça bonita, esbelta e sympathica, mas tem veneta. Cuidado.

Calunga

Noticiario

Foot Ball

Club Athletico Ytuano

Realizou-se domingo proximo passado, a assemblea geral dos socios do Club Athletico Ytuano, com o fim de eleger nova directoria.

Tendo numero legal de socios levouse a effeito a eleição cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, José Castanho de Barros; vice, A. Marinho Junior; 1.º secretario, Sylvio Pacheco; 2.º, Fausto Teixeira; 1.º thesoureiro, Lauro Alves; 2.º, José Doles; director sportivo, Paulo Kastrup; trainer, Lauro Engler.

Esta directoria tomará posse no dia 1.º de janeiro.

Pelo sr. João Rocha, captain do 1.º team, soubemos do organisação das tres primeiras «evens» dessa sociedade:

I TEAM

Sancho
Rocha (cap)—Galvão
Tista—J. Leite—Emmanuel
Oscar—Tony—Randolph—
[Celso—Gazi]

II TEAM

Ranulpho
Flavio—Tarcisio (cap.)
Biloso—Gino—Titi
Americo—Bilu—Chico—Nino
[Cice]

III TEAM

Chico
Abilio—Juca (cap.)
Fausto—Luiz—Alvarenga
Manuel—Pacheco—Negreiros
[Caito—Edmur]

Cinema Parque

Está annunciada para sabbado, neste cinema, a fita, em 6 partes, "A Marqueza e Gigolette", primoroso trabalho da symphatica artista Pina Menichelli, a protagonista do film "O Fogo".

Para domingo e segunda feira está conleccionado um magnifico programma.

Carnaval de 1917

Ficou assim constituída a commissão encarregada de promover os festejos carnavalescos de 1917, nesta cidade:

Agnello Cicero de Oliveira, Paulo Kastrupp, Alberto de Almeida Gomes, Sylvio Fonseca, Sylvio Pacheco, Dr. Arcilio Borges, Umberto Matarazzo, Adolpho Magalhães, José Castanho de Barros, Luiz Antonio Mendes.

A commissão reúne-se hoje pela primeira vez no Central Club.

Cruz Vermelha

É sem duvida muito auspicioso o inicio dos trabalhos para os grandes festivaes em beneficio da Cruz Vermelha Italiana.

As pessoas encarregadas de angariar donativos têm encontrado o mais lisongeiro acolhimento por parte das pessoas a quem se têm dirigido.

Podemos vaticinar que as festas terão um brilhantismo excepcional e digno dos esforços empregados pela commissão organisaada para esse fim.

Mesmo por parte dos nossos patricios a boa vontade se tem manifestado de um modo gentil e captivante.

De facto, trata-se de um gesto de caridade ao qual ninguem deve ser indifferente.

Moranga Monstro

Tivemos occasião de ver exposta no armazem do sr. Arrigo Battisti situado no largo do Patrocinio, uma enorme moranga, producto da chacara do sr. Angelo Bordini.

Verificou-se que essa moranga pesava nada menos de 19 kilos.

Rectificação

Por engano dissemos ha dias que um cão damado mordeu o sr. Pedro Claro quando a victima foi o sr. João Claro irmão daquelle nosso prezado amigo.

Festa do Bom Jesus

Tem sido muita concorrida a novena do Bom Jesus.

De amanhã até o dia da festa occupará a tribuna sagrada o erudito orador, revmo. padre José Maria Natuzzi.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Umberto Matarazzo

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o nosso particular amigo, sr. Umberto Matarazzo, gerente proprietario da importante fabrica de papel, situada na visinha cidade do Salto.

O sr. Matarazzo, moço de fino trato conquistou, em pouco tempo, nesta cidade, um vasto circulo de sinceros amigos.

A's inumeras felicitações, que hoje, vae receber o anniversariante, pedimos licença para juntar as nossas.

—Festeja amanhã o seu anniversario natalicio a prendada senhorita Zaira Ralston da Fonseca, filha do nosso prezado chefe, sr. Godofredo da Fonseca.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enferma a exma. sra. d. Amalia Ferreira de Moraes, viuva do sr. capitão Galdino Domingos de Moraes.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

—Acha-se bastante doente o nosso distincto amigo, sr. João Baptista Franceschinelli, acreditado negociante desta praça.

NECROLOGIA

O nosso conterraneo, sr. Leobaldo Borges, funcionario do fóro de Taquaritinga, acaba de sofrer novo golpe perdendo a sua galante filhinha Nena.

Natal dos Asylados

Esteve muito attractiva a festa do Natal promovida pelo humanitario cavalhei-

ro, sr. Alberto de Almeida Gomes, no Asylo Nossa Senhora da Candelaria.

Foi servido um lauto jantar aos asylados.

As duas bandas de musica locais lá estiveram abrilhantando a festa que foi grandemente concorrida.

Primeira Missa

Conforme já noticiamos, o revmo. sr. padre João da Silva Couto cantou, segunda feira ultima, a sua primeira missa, na igreja Matriz desta cidade.

O acto revestiu-se de grande imponencia, tendo a elle acompanhado muitas exmas. familias e cavalheiros da melhor sociedade ytuana.

O novo sacerdote foi muito felicitado naquelle dia, tanto na igreja, como na residencia dos seus dignos progenitores.

SECÇÃO LIVRE

ASYLO DE N. S. DE CANDELARIA DE YTU

Temos a declarar que nesta data o Asy-

lo nada deve, quer por fornecimentos ou a outro qualquer titulo, estando as nossas contas presentemente todas pagas.

No entanto se alguem se julgar seu credor rogamos apresentar suas contas, que sendo legaes, serão immediatamente satisfeitas.

Ytu, 31 de Dezembro de 1916:

A Mesa administrativa.

Viva o anno do Senhor de 1917

O popular dá graças ao Altissimo pela passagem de 1916 e vem de novo pedir novas graças para o anno de 1917 afim de que seja um anno cheio de saude e felicidades.

São votos que o popular faz a Deus desejando muitos annos de vida a todas as distinctas e nobres familias desta cidade e municipio.

O popular

JOÃO PASSOCA DE YTU

Festa do glorioso S. Benedicto

Dia 6 de Janeiro

Dia 3, 4 e 5. A's 7 horas da tarde terá começo o solemne tríduo em preparação da festa, findo o qual haverá leilão em beneficio da festa.

Dia 5 ás 8 horas da noite retreita pela corporação musical «30 de Outubro».

Dia 6 ás 5 horas alvorada pela banda «União dos Artistas». A's 7 horas missa com comunhão geral dos irmãos e mais devotos: ás 10 missa cantada.

A's 5 1/2 horas da tarde solenne procissão a qual percorrerá as ruas de Santa Cruz, Collegios, Santa Rita e S. Francisco. A' entrada haverá sermão por um distincto orador sagrado.

Pede-se aos devotos mandarem prendas para o leilão e bem assim o maior numero de anjos para maior brilhantismo da festa.

Aos moradores das ruas por onde deve passar a retreita e a procissão pede-se illuminarem a frente de seus predios.

Tomarão parte na procissão as corporações musicas «30 de Outubro» e «União dos Artistas».

A orchestra acha-se a cargo do maestro João Pedro Corrêa.

As prendas podem ser enviadas na igreja de S. Benedicto, ou na rua da Palma n. 57 C.

O festeiro.

JOÃO GIL ALEXANDRE.

CASA LACERDA

Nesta bem montada confeitaria, por o preferido pela elite ytuana, encontram-se DOCES de todas as qualidades, FRUCTAS como sejam:

Maçãs

Peras,

Uvas,

Abacaxis,

artigos variados para o NATAL como sejam:

Avelãs,

Castanhas,

Amendoas,

Nozes,

Passas,

Figos,

BEBIDAS FINAS DE TODAS AS QUALIDADES,

refrescos, sorvetes, enfim, tudo o que possa exibir um frequentador de casas deste genero

PRAÇA PADRE MIGUEL, 15.

Jacyntho Lacerda

Chalet Gato-Preto

— DE —

Agostinho Luppi

Praça Padre Miguel, 11

Neste chalet, que tem vendido innumeradas sortes, encontram-se bilhetes de todas as loterias da Capital Federal e de S. Paulo. — Chama-se a atenção dos nossos freguezes para os planos que publicamos abaixo.

EXTRACÇÕES EM DEZEMBRO DE 1916

LOTERIAS DO ESTADO DE S. PAULO

Sexta-feira, dia 29: (20:000\$000)
(20:000\$000)
(20:000\$000) por 2\$000; fracção: 1\$000
(20:000\$000)
(20:000\$000)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Quinta-feira, dia 28; — 20:000\$000 por 2\$000; » »
Sexta-feira, dia 29; — 20:000\$000 por 2\$000; » »
Sabbado, dia 30; — 50:000\$000 por 5\$000; » »

AO "GATO PRETO"

O MAIS FELIZARDO DE TODOS OS CHALETS

A's Exmas. familias

Mme. Emma Silveira

Modista, recém-chegada do Rio de Janeiro, onde trabalhou nos principaes estabelecimentos, taes como: — «Parc Royal», «Casa Raunier», «Casa Leitão», «Fazendas Pretas», etc, offerece-se para a confecção de modas em casa das Exmas. familias desta cidade.

Chamados á rua de Santa Cruz, n. 261.

Maleita — CURA IN-

— FALIVEL —

PILULAS de MANA'US

Deposito:

Souza & Cia

Rua do Commercio 115

Tinta Souza

E' a melhor para marcar roupa

Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115.

Casa Fratini
Confeitaria e Armazem
— DE —
José Fratini & Doles
YTU

Grandes sortimentos de ferragens, louças, oleos, tintas, fumo, etc., etc.

— «O» —

Na confeitaria encontram-se bebidas finissimas:

LICORES, VINHOS DO PORTO E DE MESA

Fructas, conservas nacionaes e estrangeiras, doces cigarros e charutos das melhores marcas

— «O» —

Responsabilisam-se pela legitimidade de seus vinhos e bebidas.

Para as festas do Natal, Anno Dour e Reis, chegaram grandes sortimentos de figos, passas, castanhas, nozes, amendoas, avelãs, etc., etc.

— «O» —

Esta casa não teme concorrência em seus artigos e preços

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

FABRICA DE SABAO SANTA'NNA

Neste estabelecimento industrial, montado com todo o capricho e dotado de todos os recursos para a perfeita manufactura do sabão, o publico encontrará producto de primeira qualidade.

O proprietario

Henrique Bardini

RUA DE SANT'ANNA, 40

— YTU —

HOTEL UNIÃO

O QUE MAIS VANTAGEM OFFERECE AOS SENHORES VIAJANTES COMIDA ITALIANA E BRAZILEIRA

O mais arejado

O mais commodo

O mais asseado

O mais elegante

O mais confortavel

O mais mobiliado

O mais central

O mais afreguezado

O MELHOR DESTA CIDADE

O PROPRIETARIO

Victorio Versolato

Largo da Matriz, 5 (sobrado)

PORTO FELIZ